Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu,
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 1 DE MAIO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 609

Unidade e Trindade em Aritmética

Por A. CAMARA LEAL

Rezam as crônicas que, no velho mundo, em um país hoje dividido em duas zonas, uma ocupada e outra autônoma, em certa escola superior, o catedrático, referindo-se acidentalmente ao mistério da Santíssima Trindade, aceito e proclamado pela Igreja Romana, declarou não poder admitir o por contrário à razão, visto que ia de encontro à verdade elementar da Aritmética, segundo a qual: "um mais um e mais um é igual a três". Si Deus era o conjunto de três pessoas realmente distintas, cada uma constituindo uma pessoa diversa, a soma dessas personalidades divinas não podia ser igual a um, formando um só Deus, mas devia ser igual a três, originando três deuses. É esse o argumento matemático do ilustre preceptor de uma grande Universidade europeia. De modos que, para ele, bem como para os que como ele raciocinam, ou um Deus é um só, como quer o monoteísmo, e não pôde ter mais que uma única pessoa absoluta e suprema, ou Deus tem três pessoas, e então são três deuses distintos e iguais, caíndo-se no politeísmo pagão, aliás contrário à concepção abstrata e teórica que fazemos da Divindade, em cuja supremacia absoluta deve afastar toda a possibilidade de mais de uma.

Aconteceu, porém, que fazia parte da turma dos discípulos do sábio professor um sacerdote católico, a quem chocaram as palavras do mestre, e, impellido por um dever moral de defeza de sua doutrina teológica, pediu ao velho catedrático para uma observação, dizendo: si a operação elementar da soma é contrária ao mistério da Trindade Divina, já o mesmo não se dá com uma outra operação menos rudimentar, porquanto: "um multiplicado por um é sempre igual a um". Dizem os cronistas católicos, com ufania, e repetirão todos os adeptos do trinitarismo teológico, que o padre entupiu ao seu incrédulo professor. Que pensarão os nossos prezados leitores desse rapidíssimo pugilato intelectual, entre o mestre e seu discípulo? Teria, de fato, o discípulo superado ao mestre, infligindo-lhe uma ruidosa derrota? Eis o que iremos examinar.

xxx

Sabem os estudantes de Aritmética que a multiplicação é uma soma abreviada, na

qual o multiplicador indica quantas vezes é o multiplicando tomado como parcela. E, por isso, não acreditamos que uma multiplicação possa destruir a verdade de um resultado obtido pela soma. Na fórmula aritmética: "um multiplicado por um e multiplicado por um", a que se apego o padre, para enfrentar e sobrepujar ao seu mestre, ha uma multiplicação apenas aparente, e por isso, também, só aparentemente poderia ter derrotado ao seu preceptor. Não se faz ali qualquer aumento ou multiplicação, nada se adiciona, a unidade é uma e uma se conserva, porque só uma vez é tomada como tal. Quando dizemos: "um multiplicado por um" afirmamos aritmeticamente que a unidade não se multiplicou, mas, permaneceu uma, porque só uma vez a tomamos em si mesma, como é. E podemos repetir indefinidamente essa operação, conservando sempre o multiplicador um, e nada mais faremos do que repetir a operação inicial, nada adicionando, nada multiplicando, nada aumentando, e sempre deixando intacta a unidade em sua primitiva grandeza: já se vê, que, servindo-se de uma multiplicação fictícia, meramente aparente, simplesmente formulária, o padre nada provou contra a soma do mestre, na qual a unidade Deus é tomada três vezes como parcela, isto é, tantas vezes quantas as pessoas que se lhe atribuem, cuja fórmula corresponde na multiplicação, não seria "um multiplicado por um e multiplicado por um", como sofismou o discípulo, mais seria "um multiplicado por três", cujo resultado é idêntico ao do mestre, isto é, "igual a três".

O que se verifica, desde logo, com olhos matemáticos, sem as ilusões óticas provocadas pelo sectarismo, é que o mestre soube pôr o problema teológico da Trindade em equação, e, por isso, o resolveu muito bem no mundo dos números; ao passo que o discípulo, perturbado em seu sentimentalismo religioso, se desviou das regras solutivas, deslocando o problema de sua verdadeira equação, para apresentar uma nova solução, completamente disparatada e inocua. No mistério da Santíssima Trindade, como o defende e ensina a Igreja Romana, o número três aparece claro e positivo, porquanto a Deus são atribuídas três pessoas reais e distintas, cada uma

sendo Deus. Logo que esse número não podia deixar de aparecer na multiplicação engendrada pelo padre, desde que quis pôr em equação o problema teológico. Devia, pois, multiplicar um, símbolo de Deus, por três, número das pessoas divinas, e chegaria ao mesmo resultado de seu mestre, que, muito acertadamente, tomava Deus três vezes como parcela, somando um mais um e mais um, isto é, tantas vezes quantas as pessoas divinas que lhe eram atribuídas pelo mistério teológico. Reconheça-se a habil destreza do discípulo na repentina confecção de seu sofisma aritmético, e bata-se-lhe palma pelo seu malabarismo; mas, não se diga, portanto, que o mestre foi por ele embatucado.

xxx

Como o sábio catedrático da Universidade europeia, também nós não aceitamos o dogma da Trindade, porque ao nosso senso filosófico repugna a Divindade que não seja UNA, SUPREMA e ABSOLUTA, e ao nosso critério aritmético causa aversão a identidade numérica entre três e um, sem cuja identidade jamais poderíamos imaginar três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro... Mas, é mistério, nos responderão os que admitem como uma verdade teológica. Bem, nesse terreno, inútil se torna qualquer discussão, porquanto as controversias doutrinárias devem ter por bússola a razão, e o mistério representa um velo imposto à razão, proibindo a de raciocinar e obrigando-a a submeter-se sem discussão.

Não respeitamos o velo, pois não lhe reconhecemos autoridade sobre nossa razão, e, impossibilidade de vencer aos que a ele se escravizaram, alienando os direitos mais nobres da inteligência, abstenho-nos de discutir. Uma coisa, porém, nos causa estranheza, mesmo no domínio impenetrável do mistério e do dogma, e é o principal motivo de nossa insubmissão a supostas verdades sobrenaturais: não trazem o selo de sua procedência divina. Si, nas letras sagradas, accitas por princípios como depositárias da revelação, apparecem clara e positiva essa afirmação da Trindade Divina, dizendo expressamente que Deus é um só, mas constituído de três pessoas divinas, cada uma tão Deus como as

outras, ainda teríamos, por lógica e coerencia, que reconhecer a verdade do mistério trinitario, sem, contudo, compreendê-lo, e isso pela auto-ridade da revelação. Mas semelhante absurdo não aparece nos textos sagrados. Fôram os homens que o arrancaram, violentamente, dos textos e o impuzeram, prepotentemente, á nossa razão, como artilho de fé, como dogma, como mistério. Obra de homens, sem o cunho divino das verdades reveladas, não nos sentimos no dever de prestar-lhe nossa cega obediencia. Jesus, o arauto da Segunda Revelação, indigido pelos trinitaristas como a segunda pessoa da Santíssima Trindade, ele próprio nunca se inculcou como Deus, e, pelo contrario, sempre se negou que possuísse, em si e por si, os atributos divinos.

Recusou-se à preexistencia eterna de Deus, quando disse: "Porque, do mesmo modo que o Pai tem a vida em si mesmo, assim também deu-ele ao Filho ter a vida em si mesmo" (JOÃO—V, 26); si sua vida proveiu do Pai, não era própria mas adquirida, e tão creatura era ele como as demais que do Pai receberam a vida.

Recusou-se a oniviciência divina, quando afirmou: "O que ensino não é minha doutrina, mas, sim, daquele que me enviou. Quem quiser cumprir a sua vontade reconhecerá si a minha doutrina vem de Deus ou si falo de mim mesmo" (JOÃO VII, 16 17); e ainda, quando asseverou: "Aquele dia, porém, e aquela hora ninguém os conhece, nem os anjos do céu, nem o Filho; mas tão somente o Pai" (MARCOS—XIII, 32).

Recusou-se a suprema vontade divina, quando disse: "porque desci do céu, não para cumprir a minha vontade, mas, sim, daquele que me enviou" (JOÃO VI, 38) ou: "porque eu vim de Deus e estou aqui; pois não vim do mim mesmo, mas ele foi quem me enviou" (JOÃO—VIII, 42); ou ainda:—Pai, si fôr da tua vontade, aparta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha, mas, sim, a tua vontade" (LUCAS—XXIII 42).

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

Recusou-se a onipotencia divina, quando afirmou:—"Não posso eu de mim mesmo fazer coisa alguma: julgo seguindo o que ouço; e é justo o meu juízo, porque não procuro a minha vontade, mas, sim, daquele que me enviou" (JOÃO V, 30); ou, então:—"A mim me foi dado todo o poder no céu e na terra" (MATEUS—XXVIII, 18) si lhe foi dado é porque não o tinha de si mesmo.

Recusou-se o atributo divino da bondade, quando disse:—"Porque me chamas de bom? ninguém é bom senão Deus somente" (MARCOS—X, 18).

Recusou-se a divindade, quando asseverou:—"Porque o Pai é maior do que eu" (JOÃO XIV, 28); e só ao Pai proclamou como Deus, quando disse: "A vida eterna, porém, é esta: Conhecerem-te a ti, O ÚNICO DEUS VERDADEIRO, e a Jesus Cristo, que enviaste" (JOÃO XVII, 3).

Diante de afirmativas tão claras, categóricas, insofismáveis do Divino Mestre, contidas nas páginas do Novo Testamento, admitido como base de fé, francamente, não podemos aceitar o dogma da Trindade Divina, artificiosa invenção de homens, e não autentica revelação de Deus. E, na nossa fé cristã, muito maior e mais nobre é nossa veneração por Jesus, não o tendo como Deus; porque, a desfigurá-lo em falso profeta, fazendo-o um Deus; porque, fazendo-o por legítimo Enviado, considerando-o apenas um Espírito de primeira grandeza, mas verdadeiro...

NÃO é de quantidade, mas sim de qualidades que se deve cuidar de cultivar, as mais raras são sempre as mais preciosas.

A. Basso

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Palmão, Aparelho digestivo, Hins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades

Consultório: Ed. Dieckerhisen—2º andar, salas, 258, 257 e 256

RIBEIRÃO PRETO

EVANGELISEMOS

Pelo Dr. JULIO SILVIO DE MIRANDA
Do Centro Esp. «Amor e Caridade»—Araraquara

(CONTINUAÇÃO)

nos envia, como farò imenso, cujo calor purifica as nossas iniquidades passadas e presentes.

Não deveis, meus presados irmãos, repelir essa luz divina; ao contrário, deixai que ela entre, fundo, no escuro de vossas consciências para que o seu claror possa iluminar as vossas concepções, fazendo-as verdadeiras, dentro da doutrina de Cristo.

Deixai, meus irmãos de outros cultos, que essa luz penetre em vossas inteligências, afirm de que vós todos, tornados esclarecidos, possam corrigir os vossos pensamentos que são essa "letra que mala".

Se, assim, agirdes, o ideal religioso, em verdade e em espírito, renascerá e, então, teremos, para a Terra, a realização do Cristianismo de Cristo, pois que ele é "o espírito que vivifica".

Se, assim, agirdes, esse Cristianismo, mais uma vez, virá aquecer os vossos corações; virá revivificar os vossos espíritos e, se, assim, agirdes, concorrereis para a orientação das sociedades humanas, somente, induzindo-as ao bem, ao amor e a verdade.

Dilatai, com o bem e com o amor, os horizontes de vossas vidas futuras; ampliai, com as boas obras, a recompensa que Jesus, em nome de Deus Todo-poderoso, vos tem, tantas vezes, prometido.

Procurai, na caridade, tudo quanto possa aproximar as almas libertas, das almas presas à matéria hedionda e afastai, de vez, tudo aquilo que, por ventura possa separar ou dividir os seres, os imortais pelo Espíritos e os mortais pela carne.

Deixai, para sempre, de lançar o ódio e o anátema sobre aquele que, errada ou acertadamente, não comunga com as vossas idéias "porque, para vós mesmos, preparareis cruéis decepções na outra vida.

Que a vossa fé não seja exclusivista nem intolerante".

Estudando o Evangelho de Jesus que só reflete o espírito que vivifica, aprenderéis a distinguir a verdade do erro, pois, somente assim, vos é possível separar as cousas, diferenciando as reais que vem de Deus, das imaginárias que vem dos homens.

Sim, irmãos de todos os crédos, criados pelos homens, porque diz Léon Denis:

"O Cristianismo era uma fé viva e radiante; o catolicismo é apenas uma doutrina aspera e sombria, irreconciliável com os preceitos do Evangelho, não tendo para opôr aos argumentos da crítica racionalista senão as afirmações de um dogma impotente para provar e para convencer.

"Todas as declarações, todas as encíclicas pontificais nada podem a esse respeito. Será preciso mudar ou morrer. A Igreja romana não reassumirá o governo do mundo.

Na hora atual não ha renovação moral possível senão fóra do dogmatismo das igrejas. O que reclamam as nossas sociedades é uma concepção religiosa em harmonia com o universo e a ciência que satisfaça a razão. Toda restauração dogmática seria estéril. Os povos já se não enganariam com isso. O dogma para eles, é a igreja. E a igreja aliando-se a todas opressões, tornou-se na frase de J. Jaures, "uma das fórmulas da exploração humana". As suas afirmações perderam todo crédito no espírito das massas. O povo hoje, quer a verdade, toda a verdade". Citação de Cristianismo e Espiritismo.

Por que, meus irmãos, combateis a ciência e por que renegais a razão, se a ciência é o progresso que emana da divina sabedoria e se a razão é Deus que, em nós, habita, tendo a nossa consciência por seu santuário?

Sobre o que acabo de dizer, vós, meus irmãos de todos os crédos religiosos, podereis, cheios de temor perguntar:

"Mas, diante de tudo isso, em que plano ficará a nossa religião?"

Léon Denis, responderá essa vossa pergunta:

"Sem dúvida, o novo espiritualismo não é uma religião, mas aparece no mundo, tendo na mão um facto cuja projecção vai iluminar a distancia e fecundar todas as religiões. O moderno espiritualismo é uma crença baseada em fatos, em realizações palpáveis, uma crença que se desenvolve, progride com a humanidade e pode unir todos os seres, elevando-os a uma concepção sempre mais alta de Deus, do destino e do dever. Graças a ele, cada um de nós aprenderá a se comunicar com o supremo Autor das cousas, com esse Pai de todos, que é o vosso e o nosso Deus, e que toda a razão que pensa e todos os corações que adoram, procuram desde a origem das idades.

"Cessai de atribuir a capacidade de estabelecer o vínculo moral e religioso a uma doutrina de opressão

(Conclui na 4.a Página)

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—fone, 263

FRANCA

Excerlos Mediúnicos

O CÃO

Tanto no terreno político, como no religioso, a "individualidade" encaminha-se para a falencia. Entendo por "individualidade" o super-homem improvisado, que se arroga o direito de legiferar, oprimir, condenar, com total prejuizo para os seus semelhantes, reduzindo a coletividade a um rebanho inconciente. O rebanho humano, sonhado pelo Cristo, como guiado aos seus "celestes destinos" por um pastor iluminado, é arrastado ao matadouro por poucos verdugos do corpo e da alma. Os vários cultos religiosos negarão em vão o implicito acôrdo com os polifitantes, porque o sacerdote que abençoa as armas assassinas e que empunha no momento da luta, é o cúmplice necessári do segundo.

Do sub-solo á superfície, do fundo do mar ao angulo remoto da floresta, da metropole ao burgo insignificante, o fogo e o tóxico asfixiante são lançados voluptuosamente para destruir, aniquilar a creatura, feita á imagem de Deus. O odio de raça, quando não culmina no assassinato, abate-se sobre os lares e os haveres do próximo, depredando e perseguindo por fim as mulheres, os velhos e as crianças. No coração da Europa chegou a negar o próprio Cristo, porque foi judeu; sem falar no desbarato da arte, quando provinda de Judeus.

Os novos bárbaros justificam a imoralidade deste ódio nefasto, argumentando que a dispersa família israelita, há tantos séculos sem pátria, é responsável pelo desequilíbrio econômico do mundo. A acusação tem por fim mascarar, apenas, a iniquidade dos verdadeiros e grandes responsáveis desta hora...apocalíptica.

E clama-se contra o comunismo, fingindo ignorar que esta aberração...rusa, inundará o mundo como consequência do assassinio, da fome e da prostituição, nos dias iminentes de miséria e revolução. Irmãos do orbe, **ORAL**.

Máximo Rango D'Aragnoa

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

12-7

Casa de Deus

Por ANTENOR RAMOS

(Continuação)

III

atividade, em dinamismo.

As nossas almas são como plantas calcinadas e sedentas de água viva e eterna, ou como pequenos satélites que convergirão todos para um único astro no mundo em que habitamos, que é JESUS!

Isso, porém, se processa como o próprio Jesus teve o ensejo de explicar a Nicodemos, a despeito de ser ele príncipe e grande sábio em Israel. Jesus disse-lhe:—Aquele que não nasceu de novo não pode entrar no reino de Deus".

Esse nascer de novo não significa o que muitos interpretes das religiões querem que seja: modificar apenas, ou arrepende-se dos máus atos praticados, não Constitue novas vidas, embora os próprios Evangelhos nos instrua ainda que se nasce uma só vez. Nasce-se uma só vez sim, porque quando se adquire a perfeição eterna que aliás depende dos máus dolorosos sacrificios, não se volta atrás, não se retrocede. Eis o nascimento uma só vez. As leis divinas são imutáveis, e o que se conquista na vida de bom jamais se perde. Já se foram os tempos de pensar que anjos puros se revoltassem contra Deus e fossem atirados nas trevas. Entre o Deus e a sua criação não existe a politichal mundana e nem a mediocridade inflirtada em seus princípios. Quando a alma humana adquire as virtudes divinas, ela se entrega a todos os sacrificios, ela enche-se de convicção que arrosta toda a ignorancia e sabedoria dos homens, como succedeu a Paulo, a João Huss, a Jeane D'Arc, a Vicente de Paula, em suma, a uma infinidade de creaturas de Deus, como Sócrates etc.

Portanto, a florescência da convicção creadora do mais ascendrado amor ao próximo e a Deus no coração humano, é produto das aptidões adquiridas com as multiplicidades das vidas.

Da mesma forma que o evolvimento físico se subdivide em infancia de 1 até 7 anos; meninice dos 7 aos 12 anos; adolescência dos 12 aos 18 anos e a idade da produção dos 18 em diante, também o crescimento do Espírito depende das existências sucessivas, geralmente cheias de alternativas, de precatos imprevistos que ultrapassam a expectativa até mesmo daqueles que militam nas hostes dos conhecimentos das leis transcendentais.

Com essas existências sucessivas e progressivas os homens edificam os seus templos indestrutíveis, indemoráveis de convicção sábia, tempos esses que não darão ingresso ás influencias inferiores, porque passam a contemplar tudo na vida por outros prismas, e não mais como cegos conduzidos por cegos, que se atiram facilmente nos abismos das paixões, das vinditas, de quererem impôr princípios de homens por princípios de Deus!

Sob o influxo de ensinamentos dessa ordem, é que os homens se tornarão libertos como disse o Cristo, é que eles se tornarão senhores da Verdade consubstanciada nos desiguos do Creator dos mundos e dos Seres.

Jerusalém, Ebron, Transjordania, Sion, Samaria, Fenicia, etc. foram regiões aureoladas de glorias santas, de onde todas essas verdades nos foram irradiadas com todo o seu esplendor pelos Evangelhos do Senhor e hodiernamente consubstanciadas pelo Espiritismo filosófico e científico.

Os Evangelhos vieram trazer o nosso renascimento espiritual, a nossa reconstrução moral, deixando pairar em nossos corações a ressonancia bendita de tudo aquilo que é puramente transcendental, porque o Cristo próprio foi quem nos disse:—"O que vos digo não procede de mim, mas do Pai que me enviou".

Eis a razão pela qual o Espiritismo como doutrina sem detentor, absolutamente liberal, conquistou a admiração sincérrima de grandes vultos da intellectualidade humana. Se voltamos os nossos pensamentos para a França, o grande berço da civilização, vamos ai deparar com: Flamaron, Gauthier, Lachat, Sordon, Bouemer, Delane, Léon Denis, Paul Gibier, Conde de Gaparli, Charles Richet e tantos outros; se contemplarmos a sobre Inglaterra, ali também encontraremos um Brales, Eliotson, Wilian Gregory, Robertson, Lord Lindurst, Valey, Augusto Morgan, Sargeant Cox, sendo alguns destes dedicadíssimos mestres desta insigne doutrina; transportandonos para a Italia, é-nos grato encontrar o Bozzano, Rossi, Pagnoli, Filaleli, Lombroso, Marroni e outros astros do pensamento humano; na Russia tida como materialista, vemos um Wagner, Aksakoff, Dimitri Merejkovski, Solowieff, Douleroff e muitíssimos

(Continúa no próximo número)

QUE AGRADAVEL SABOR!

ASSIM, DÁ PRAZER TONIFICAR-SE

O mais importante, porém, é que para sentir-se bem e ter aspecto saudável o TONICO BAYER dá excelentes resultados, porque enriquece o sangue e fortifica todo o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos

Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

Livros d' "O Pensamento"

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Encarregamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado

Preços de catalogo

Serviço de reembolso — Cx. 65-Franca

Espírita! Espiritualista! Sigla um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Pratinha P. R. H. H., ai está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil, e do estrangeiro. Depois do exemplo, sigla e o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora. Inscru-se como sócio do programa radiofonico-espírita. Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais. DISTRIBUI-SE a título Federativo, Fundação Paulista, Largo do Riachão, 10, 38—Caxua Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " " " 8\$000
SEÇÃO LIVRE
Preço por linha a \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idêntas expensas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

A
Agencia Ford
Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona
Serviço tecnico perfeito
Garantia em todos seus concertos
FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados
Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipe Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito - br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHI A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Luto da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Iluminas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARAO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite à Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 15 ctt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ ctt. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Paraso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo - 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	--	---	---

1
CONFÓRME havíamos noticiado, teve lugar a 28 de março p. findo, ao Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, às 20.30 horas, o Concerto em benefício da Casa de Saúde "Allan Kardec" desta cidade.

Essa magnífica noite de arte, cujos nobilitantes objetivos filantrópicos definem concisamente a formação moral e religiosa de suas organizadoras, foi idealizada e executada pelas exmas. sras. das Irmãs Maurícia de Sá e Maria Francisca de Azevedo Cotrim.

O programa executado foi o seguinte:

I Parte—Concerto a dois pianos pelas irmãs Lídia Marques Presa e Ana M. P. Tavares, alunas da profa. Irene Maurícia de Sá, sendo executadas composições de Chopin, Saint Saens, F. Sepe e Liszt.

II Parte—Canto por Maria Francisca de A. Cotrim; músicas de Beethoven, Mozart, Schubert, Fernandez, Pécia e Valverde, com acompanhamento ao piano pelo Maestro Manfredini.

III Parte—Concerto a dois pianos pelas intérpretes da primeira parte, na execução de peças de Webber, Chopin, Schubert.

Selcta e numerosa, a assistência não poupou os seus aplausos às magníficas intérpretes dos maiores compositores clássicos do mundo, tais como Mozart, Beethoven e outros.

A renda obtida acusou a relevância da importância de Rs. 2.770\$000 conforme a comunicação que nos foi feita pelas promotoras do referido festival artístico.

Constitue assim, além de sua grande significação moral, um valioso auxílio aos nossos internados.

A "A Nova Era" interpretando os sentimentos de gratidão e reconhecimento da Casa de Saúde "Allan Kardec", congratula-se com as exmas. sras. das Irmãs M. de Sá e Maria F. A. Cotrim pelo êxito alcançado na noite de 28 de março p. transitado e envia-lhes as suas pêsames reconhecidas pela nobreza do gesto que, tão profundamente repercutiu no seio da família espírita local e pelo conforto e amparo que vêm de dispensar aos nossos irmãos infelicitados pela demência.

As bênçãos do Altíssimo à manifestação tão viva e característica de seus bem formados corações, verdadeiras colunas de sã e nobilíssima virtude da Caridade cristã.

Eis os nossos sinceros e efusivos votos.

2
A 25 DO corrente, transcorreu o 17.º aniversário de fundação da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso" desta cidade, estabelecimento de ensino que mui honra e dignifica o patrimônio cultural de Franca.

Naquela dia, comemorando a significativa data, a Diretoria fez realizar um pic-nic na Vila Enfra-

sia de propriedade do dr. Antonio Pedregal, tendo para isso, nos enviado um atencioso convite, ao qual, penhorados, agradecemos.

Ainda, em complemento às festividades projetadas, usou da palavra, na "Hora do Município", dissertando sobre as atividades educacionais do Estabelecimento nesses 17 anos, o prof. Antonio Ricardo Souza Júnior, Auxiliar da Diretoria do referido Educandário.

Noticiando a jubileia efeméride, apresentamos, na pessoa do prof. Alcides Nascimento, atual Diretor da Profissional, nossas congratulações e augúrios de continua prosperidade em sua missão educativa.

3
A 24 DO corrente mês, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do jovem Francisco Lourenço, filho da exma. sra. Ana Lourenço, residente entre nós, com a preñada srta. Jacira Ferreira dos Santos, filha de Luciana no Ferreira dos Santos e Helina Santos.

Aos venturosos nubentes, formulamos os melhores votos de felicidades.

4
A 19 DO corrente, festejando a passagem do aniversário natalício do dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, os nossos principais Estabelecimentos de Ensino, efetuaram importantes e significativas festividades cívicas, constantes de desfiles, programas litero-musicais e palestras referentes à personalidade do Lo Magistrado da Nação e das suas realizações de ordem social-administrativa.

5
HÁ dias da semana próxima transata, estiveram em nossa cidade, afin-de solucionar a importante questão do interesse geral, ligada ao Imposto de Indústria e Profissões, os srs. Francisco Osório de Oliveira e Rafael Giústi, ambos elevados funcionários do Departamento de Receita do Estado.

6
A 30 DO corrente, ontem, festejou o seu 5.º aniversário de fundação, o Centro Espírita contrafe, "Rodrigo Lobato" com sede em Rio Preto, neste Estado.

Festejando a sua grande data, aquele Centro fez realizar importantes solenidades de cunho espiritualista, tendo comparecido às mesmas, grande número de confrades da Alta Araraquense e de outros pontos do Estado.

Fizeram-se ouvir, diversos oradores, tendo usado da palavra oficialmente o sr. Pedro Fernandes Alomes que dissertou sobre o tema "Espiritismo, Escola de Educação Moral".

Números de música, a cargo dos musicistas riopretenses em homenagem ao Centro. Inauguração às 16 horas, da nova sede do Centro Espírita "João Amaral",

situado na Vila Macedo e filial do Centro "Rodrigo Lobato", falando nessa ocasião, o sr. José Garcia.

Ao Centro confrade, a "A Nova Era" apresenta suas felicitações pelo transcorrer de mais um ano de luta e profícuo apostolado em prol da causa espírita naquela progressiva cidade paulista.

7
JÁ se acha em circulação, a 2.ª série da publicação "Coletanea", editada pela Seção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado.

Aos que se interessarem pela aquisição desse importante e interessantíssimo volume, a referida Seção os enviará gratuitamente, sendo necessário tão somente que o interessado faça seu pedido à Alameda Barão de Limeira, 458—São Paulo.

8
O GRUPO Espírita Paz, com sede em Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais, comunicamos que foram eleitos e empossados em Assembleia Geral, realizada a 31 de março p. findo, os membros componentes de sua nova Diretoria, que são os seguintes:

Presidente, Ramiro Ferreira Maia real; vice pres., Altair Gonçalves dos Santos; Lo secretário, José Dias Coelho; 2.º secret., José Batista do Carmo; Tesoureiro, Alfredo Lelles real; Beneficente, José da Silva Cardoso; Lo bibliotecário, Ademar Martins; 2.º bibliotecário, Warton Ferreira Maia; Procuradores, Sebastião Vitoriano Gouveia e José Teixeira da Silva.

Albergue Noturno "Domingos Valente"; Diretora, Sebastiana Soares; Secretária, Heliodora Furtado; Tesoureira Olinda Dias.

Gratos pela comunicação e nossos votos de prosperidade aos novos dirigentes da conhecida entidade espírita.

9
A 26 DE abril próximo transitado, realizou-se nesta cidade, uma solenidade cívica que, embora, sendo efetuada em um ambiente de inteira e simples intimidade, constituiu uma nota de relevância social-religiosa no seio de toda a família espírita franca.

É que nosso mui digno Diretor sr. José Marques Garcia, em face dos dispositivos legais, de ordem imperativa, ligada aos interesses individuais e sociais de sua distinta personalidade, visto às múltiplas atribuições diretivas que exerce em instituições locais; consorciou-se com a Exma. Sra. Da Maria Marques Freire.

Realizado o seu enlace matrimonial, em tempos idos, através da cerimônia religiosa, outrora válida perante a lei, agora vem de confirmar perante os poderes públicos civis, essa união, que, mercê dos "favores divinos, tem sido um modelo de religiosidade profunda e de constante identidade de pensamento e coração.

Parainformar o ato, os senhores Joaquim Lopes Bernardes, João de Carvalho, Feliciano Faria e Francisco Castor além das sras. Maria Amália de Andrade e Benedita Rios.

A "A Nova Era", cumprimentando ao distinto casal sr. José Marques Garcia e Exma. Sra. D. Maria Marques Freire, faz ardentes votos ao Altíssimo para que, lhe prediligizando suas bênçãos divinas, permita às suas existências, uma ainda bastante feliz longevidade.

Em nome de toda família espírita de Franca bem como

dos seus subordinados desta fôlha, felicitamos pois, ao nosso solícito e diligente Diretor, pelo seu consorcio civil, ora realizado em circunstâncias íntimas e de caráter mui significativo para os meios sociais e religiosos de nossa cidade.

10
A 27 DE abril p. findo, domingo, tiveram lugar em nossa cidade, diversas solenidades de caráter cívico, em homenagem à passagem do 3.º aniversário de governo do Interventor Federal em nosso Estado, Dr. Ademar de Barros.

De manhã, realizou-se o anunciado desfile de todos os estabelecimentos educacionais da cidade, havendo logo após, no Estádio da Franca, duas animadas partidas de cestobol, onde se defrontaram os conjuntos femininos da Profissional e do Ginásio, saindo vencedor o quadro profissional. Também na disputa havida entre os quadros masculinos, sagrou-se vencedor, o quinteto profissional.

À tarde, usaram da palavra, no Paço Municipal, o dr. J. Carvalho Rosa e na P. R. B. 5 o sr. Miguel Daniel, sendo que nas cerimônias matinais, discursou o Dr. Baldião Seixas.

11
REGISTRO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS PASTORIS—Nos termos do decreto n.º 10.344, de 21 de junho de 1939, foi transferido do Departamento Estadual do Trabalho para o Serviço de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o registro de propriedades agrícolas e pastoris, que é obrigatório apenas para o proprietário que de sejeir pedir ou receber imigrantes ou trabalhadores nacionais procedentes de outros Estados.

O referido registro acaba de ser instalado no Escritório Oficial de Informações e Colocação, da aludida repartição, a quem os interessados devem dirigir-se para os efeitos de recebimento de braços para a lavoura.

12
CENTRO do Professorado Paulista—O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando para as próximas férias de junho, mais uma excursão ao Rio de Janeiro. Essa excursão, anualmente realizada pelo Centro do Professorado Paulista, além de ter um fim principal—o intercâmbio intelectual entre o professorado brasileiro—oferece aos caravanistas a oportunidade de conhecerem os recantos mais pitorescos da "Cidade Maravilhosa", pelo mínimo de despesas.

Num gesto de Zelo e Providência, o Departamento oferece gratuitamente, aos que se inscreverem, até 10 dias antes da partida, uma garantia contra acidentes, no valor de 10.000\$000 (dez contos de reis), na Companhia Internacional de Seguros.

Solicitem maiores esclarecimentos ao C. P. P.—Rua da Liberdade, 928—caixa postal, 183—São Paulo.

13
GETULINA, florescente cidade do interior do nosso Estado, ao par de suas realizações de ordem econômica-social, também vem se desenvolvendo para os seus problemas espíritas de sua laboriosa população.

Assim, em 13 de junho de 1939, concretizando a aspiração coletiva do seu povo, no terreno da fé e da crença religiosa, uma pleiade de fervorosos adeptos da doutrina de Allan Kardec, fundou uma entidade que recebeu o nome de Centro Espírita "Fé, Amor e Justiça", tendo sido eleita uma Diretoria provisória.

Em 1940, foi inaugurada a sua sede, em caráter provisório, dados os ingentes esforços da Diretoria vigente que teve o seu mandato prorrogado.

Em dezembro de 1940, foi eleita a 2.ª Diretoria que ficou assim organizada: Presidente, Atair de F. Gomes; vice-pres., Amadeu Guedes Monteiro; Lo secretário, José de Carvalho; 2.º secret., Olivio Falqueiro; 1.º tesoureiro, Américo Falqueiro; 2.º tesour., Nilio Falqueiro; Bibliotecário, Osvaldo Schimidt; zeladora, Zulmira Barbosa.

Conselho Deliberativo Dario de Paula, Manuel Matias, Antonio Gomes da Silva, Antonio Felum, José Bulgarelli, Altemiro Fôli, Mateus Barra, Francisco Faéte e Manuel C. Janeiro.

A Diretoria recém eleita, designou, em homenagem ao seu profícuo labôr em prol do espiritismo, ao sr. Joaquim Olimpio da Silva, como presidente honorário.

Também foram organizadas a Biblioteca e a Assistência Espiritual, com aulas de catecismo que estão a cargo das confrades sras. Albina Giordani Gomes e Joana T. Peres.

Por essa renha, poderão assim os nossos confrades aquilatar o desenvolvimento da doutrina espírita no seio da cidade de Getulina, cidade que ao lado de suas aspirações de ordem material, não descuidada das magnas questões espirituais.

Congratulam-nos com o Centro confrade pelas suas realizações, augurando-lhe continua e crescente prosperidade.

Vendem-se

UMA CASA CONFORTÁVEL COM 6 COMODOS, PRÓPRIA PARA NEGÓCIOS, Á AVENIDA RIO BRANCO, n.º 325. TRATAR SE A RUA IRMÃOS ANTUNES, n.º 272—NESTA CIDADE.

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 á avenida Rio Branco, e uma casa á rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

EVANGELISEMOS

(CONCLUSÃO)

e de terror. Deixai ao espírito humano o livre surto para a luz e a imensidade. Toda fulguração do alto é uma emanação de Deus, que é o sol eterno das almas.

"Quando a humanidade se tiver libertado das superstições e dos fantasmas do passado, nela então vereis desabrocharem os germes de amor e de bem que a mão divina lhe depôs no íntimo, e coalescerem a verdadeira religião, a que paira acima das diversas crenças e não malizd nenhuma".—Crist. e Espiritismo.

"E Isaias exclama a respeito de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, é somente o resto que será salvo; Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a".—Paulo, Aos Romanos, Cap. IX, vv. 27 e 28.

Irmãos de todos céus, que a paz de Deus e a Luz de Cristo iluminem a vossa consciência, o vosso entendimento e esclareça o vosso espírito para que todos vós, possais compreender a verdade divina, a verdade da doutrina espírita.